



A PRÁTICA DO CICLISMO ENQUANTO OPÇÃO DE LAZER NA CIDADE DE CRATO-CE

Kezia Mayara Nunes Martinho¹, Siony Rocha de Sousa¹, Maria Solange Vieira Melo¹, Ialuska Guerra².

¹Acadêmicas do Curso de Licenciatura em Educação Física – IFCE. Campus Juazeiro do Norte. E-mail: sskeducacaofisicaifce@yahoo.com

² Prof.^a. MsC. do Curso de Licenciatura em Educação Física – IFCE. Campus Juazeiro do Norte. Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Humano, Performance, Atividade Física, Exercício e Saúde (GPDHAFES). E-mail: ialuska@ifce.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar o motivo da escolha do ciclismo como opção de lazer, entre homens e mulheres de diferentes idades, praticantes de ciclismo da cidade do Crato – CE. A pesquisa caracteriza-se como descritiva do tipo quantitativa. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário. O plano analítico constou de frequência relativa (%) das questões fechadas e categorização das perguntas abertas. Os resultados mostraram que a maioria dos sujeitos pratica o ciclismo com finalidades esportivas, motivados pela busca de satisfação, socialização, busca por novos ambientes e qualidade de vida, elementos inerentes tanto ao lazer quanto ao esporte. O ciclismo é uma modalidade esportiva que traz vários benefícios no que diz respeito à satisfação e o prazer em praticá-la, e mesmo o esporte sendo apontado como objetivo primário na realização dessa prática pode-se constatar que o lazer está diretamente relacionado à escolha pela prática dessa modalidade, considerando-se que todos o fazem buscando prioritariamente a sua satisfação pessoal.

Palavras-chave: ciclismo, esporte, lazer

1. INTRODUÇÃO

O lazer é um assunto de grande importância para a vida humana e foi a partir da revolução industrial que se passou a perceber e refletir sobre a necessidade que o homem tem de desfrutar do seu tempo livre. Assim o lazer pode ser entendido como [...] “um fenômeno moderno, surgido com a artificialização do tempo de trabalho” (MELO; ALVES JUNIOR; 2003 p.29). Nesse contexto o lazer é entendido como um componente essencial na vida das pessoas, pois o mesmo proporciona prazer, diversão, descontração, bem-estar, e qualidade de vida. Dumazedier (1976) define lazer como:

“um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.”

Assim, podem-se encontrar atualmente diversos espaços de lazer que ao longo do tempo foram sendo construídos, para satisfazer as necessidades da sociedade sendo praças, centros culturais, casas de festas, parques, jardins, entre outros, os quais são utilizados para realização de diversas atividades de lazer.

De acordo com Camargo (2006), as atividades de lazer podem ser classificadas em categorias, dentre elas encontra-se as atividades físicas de lazer que estão relacionadas ao desejo de exercitar-se fisicamente. Essas atividades de lazer estão diretamente relacionadas ao estilo de vida do indivíduo que a buscam com propósitos diversificados onde o mais importante é se sentir bem. Escolher um tipo de atividade física não é tarefa fácil, uma vez que, determinada atividade pode ser satisfatória e prazerosa para uns e pode ser desinteressante para outros. Camargo (2006), afirma que a busca pelo prazer é uma propriedade do lazer além da sua realização espontânea, o que motiva a escolha da atividade.



As atividades físicas de lazer englobam diferentes práticas. Considera-se aqui o esporte que é objeto do estudo deste trabalho, ressaltando que este é entendido aqui não apenas como uma prática competitiva, regida por regras e entidades, mas como algo utilizado para fins específicos, nesse caso o lazer onde não se pretende ganhar ou perder determinado “jogo” ou “competição”, mas utilizá-lo como um meio de busca de satisfação pessoal.

O lazer apropria-se do esporte como uma fonte de atividades recreativas, realizadas de forma lúdica, Marcellino e Ferreira (2007), completam: “o esporte, como uma das atividades do lazer, tem sido um componente importante na vida das pessoas, enquanto um fenômeno social, sendo utilizado como um meio de socialização e oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento humano”.

Desse modo o esporte enquanto instrumento do lazer vai ser vivenciado de diversas formas, dependendo de quem irá usufruí-lo, seja como meio de manutenção da saúde, forma de convívio social ou como atividade recreativa. Entre as várias modalidades esportivas, o ciclismo vem ganhando mais adeptos a cada dia seja para fins competitivos, ou como forma de lazer.

A grande variedade de ambientes para realização do ciclismo é algo que chama a atenção dos seus praticantes podendo ser praticado nos grandes centros urbanos, onde se faz necessária a utilização de local apropriado (ciclovias) e também nas cidades interioranas onde se observa grande número de ciclistas nas ruas. Além disso, é cada vez mais comum a formação de grupos de ciclistas que se organizam para pedalar em espaços urbanos e em trilhas ecológicas, dentre outras possibilidades.

Acredita-se que essa escolha se dá não apenas como um meio de manutenção da forma física, mas por ser uma atividade realizada em diversos lugares, geralmente em grupos, e dessa forma torna-se uma atividade bastante prazerosa para quem o pratica.

Diante do exposto esse trabalho se propõe a estudar a prática do ciclismo enquanto opção de lazer no município de Crato, cidade do interior cearense. Dessa forma o objetivo geral desse estudo é conhecer os motivos que levam os indivíduos a praticar o ciclismo enquanto opção de lazer, identificando os objetivos pretendidos pelo grupo pesquisado.

2. MATERIAL E METODOS

Esta pesquisa se caracteriza como descritiva, do tipo quantitativo. Para Gil (2002) “a pesquisa descritiva têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis, sem que haja nenhuma interferência do pesquisador”.

Foi utilizado como instrumento de coleta um questionário, elaborado pelos pesquisadores com questões objetivas, onde podia-se escolher mais de uma opção, o questionário possui quatro questões relacionadas à frequência de prática semanal, escolha e objetivos pessoais dos participantes não foi necessária a identificação dos sujeitos, apenas idade e sexo para caracterização do grupo. Os questionários foram aplicados alguns minutos antes da prática de ciclismo, no local de reunião do grupo Beto ciclo na cidade do Crato-CE, momento em que foram explicados os objetivos da pesquisa e os sujeitos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

A população pesquisada caracteriza-se por praticantes de ciclismo que realizam a modalidade com uma frequência média semanal de uma a três vezes, com idades entre 13 a 54 anos, do sexo masculino e feminino que praticam ciclismo a mais de seis meses, selecionadas aleatoriamente na concentração do grupo. A amostra foi composta por 33 participantes todos residentes na referida cidade. Para quantificação dos dados utilizou-se o programa de estatística SPSS 16.00 a partir do qual se efetuou a frequência relativa (%) dos dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática do ciclismo torna-se cada vez mais comum na cidade do Crato apesar de ainda não ser uma prática acessível a todos por questões financeiras. Ao analisar os dados colhidos



percebeu-se que 6,1% dos praticantes são do sexo feminino e 93,9% são do sexo masculino. A participação feminina nos esportes chega aos últimos tempos a um momento em que as mulheres participam de quase todas as modalidades esportivas, embora os homens o façam numa maior proporção (ADELMAN, 2007), fato evidenciado no referido trabalho.

Na tabela 1, identifica-se a finalidade com que o grupo pratica o ciclismo, seja a escolha motivada pela prática de uma modalidade esportiva ou pela realização de uma atividade de lazer.

Tabela 1 – Finalidade da prática do ciclismo pelo grupo pesquisado.

Opção	Nº de praticantes	Frequência Relativa (%)
Esporte	19	57,6
Lazer	14	42,4

Verificando a tabela, constata-se que maior parte do grupo o faz não apenas como uma opção de lazer, mas o praticam com finalidades esportivas de forma amadora, o que faz do lazer uma opção secundária para a maior parte dos participantes.

Este dado pode ser explicado, considerando-se que este é o único grupo de ciclismo da cidade, assim a maioria dos praticantes participa constantemente de competições com o objetivo de representar a cidade nas competições. Dessa forma, a finalidade desportiva torna-se superior a finalidade lazer. Além disso, a prática esportiva ganhou mais “status” e espaço na sociedade moderna, aumentando o número de pessoas que buscam praticá-lo (COSTA, ROSA 2010).

A tabela 2 apresenta os dados relativos aos fatores motivacionais na escolha pela prática do ciclismo.

Tabela 1 – Fatores que motivam a escolha da prática da modalidade de Ciclismo

Opções	Frequência Relativa (%)
Por gostar da modalidade.	100
Por estar com os amigos.	66,7
Por ser uma atividade ao ar livre e em diversos ambientes.	30,3
Busca de qualidade de vida.	30,3
Sair do sedentarismo.	9,1

Ao analisar as respostas foram encontrados dados mais relevantes relacionados à satisfação pela prática da modalidade, pela socialização, a busca por diferentes ambientes, e fatores relacionados à qualidade de vida, o que está relacionado às propriedades do lazer relatadas em Camargo (2006).

Diante estes resultados, verifica-se que a escolha pela prática do ciclismo proporciona a oportunidade de estar com os amigos, realizando uma atividade que proporciona diversão e satisfação, o que proporciona prazer aos que realizam. Bueno et al (2004) sugerem que “o lazer é a hora que fica à vontade, dono do seu próprio eu, sem compromisso e responsabilidade, fazendo porque gosta”.

Em relação, a prática da modalidade que pode se dá em ambientes diversos, e de se buscar adquirir qualidade de vida, estes elementos estão inerentes ao lazer e ao próprio esporte. Sharkey (2002) *apud* Koslowsky, (2004) completa que “o exercício físico, e o próprio esporte, é elemento fundamental para regulação da qualidade de vida do ser humano”.

Neste estudo, poucos escolheram o ciclismo por ser uma maneira de sair do sedentarismo, porém considerando-se o fator qualidade de vida, quando relacionamos a saúde, sair do sedentarismo está diretamente relacionada a esta variável, o que torna esse dado pouco relevante.

Em relação aos motivos que levam a escolha da modalidade estes são divididos em internos e externos, e vários fatores que podem influenciar a escolha do praticante. Dentre os primeiros estão os fisiológicos, psicológicos e sociais, afiliação, poder e realização; quanto aos outros, encontram-se incentivos, recompensas e dificuldades (DESCHAMPS; DOMINGUES FILHO, 2005).



4. CONCLUSÕES

O ciclismo na cidade de Crato-CE, ainda se mostra como uma prática restrita por tornar necessário um investimento inicial relativamente alto para a aquisição dos equipamentos, porém mostra-se crescente o seu desenvolvimento especialmente como uma opção de lazer.

Os praticantes estão satisfeitos e apontam o momento de estar com os amigos e a participação em competições como os principais motivos para praticar esta atividade sendo que o grupo pratica a modalidade por esporte, buscando qualidade de vida.

O ciclismo é uma modalidade esportiva que apresenta vários atrativos no que diz respeito à satisfação e o prazer em praticá-la, e mesmo o esporte sendo apontado aqui como objetivo primário na realização dessa prática pode-se constatar que o lazer está diretamente relacionado à escolha pela prática dessa modalidade, pelos indivíduos pesquisados, considerando-se que todos possuem um objetivo comum: a busca pela satisfação pessoal.

REFERÊNCIAS

ADELMAN, M.. **Mulheres no Esporte: Corporalidades e Subjetividades. Movimento (ESEF/UFRGS)**, 2007. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2889>>. Acesso em: 07 Jul. 2012.

ALVES JUNIOR, E. D.; MELO, V. A. De. **Introdução ao lazer**. Editora Manole, São Paulo, 2003.

BUENO, V. et al. **Lazer, trabalho e promoção da saúde mental para os trabalhadores de hospital**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 8, núm. 1, abril, 2004, pp. 71-80. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio De Janeiro.

BEUREN, I.M.; COLAUTO, R.D.; LONGARAY, A.A., PORTON, R.A.B. RAUPP, F.M.; SOUSA, M.A.B. De. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos Em Contabilidade - Teoria e Prática**. Editora Atlas, São Paulo. 2006.

CAMARGO, R.A.A. de; BUENO, S.M.V. **Lazer, a vida além do trabalho para uma equipe de futebol entre trabalhadores de hospital**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 11, n. 4, ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692003000400012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 07 jul. 2012.

CAMARGO, L.O.L. **O que é lazer?** Editora Brasiliense, São Paulo, 1992.

COSTA, S.B.; ROSA, T. S. **A prática esportiva crítico social**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 142 - Marzo de 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd142/a-pratica-esportiva-critico-social.htm>> acesso em: 07 jul. 2012.

DESCHAMPS, S.R.; DOMINGUES FILHO, L.A. **Motivos e benefícios psicológicos que levam os indivíduos dos sexos masculino e feminino a praticarem o ciclismo indoor**. R. bras. Ci e Mov. 2005; 13(2): 27-32.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Editora Atlas S.A. São Paulo 2002.



MARCELLINO, N.C.; FERREIRA, M.P.A. **Brincar, Jogar, Viver, Programa Esporte E Lazer Da Cidade, Volume II.** Governo Federal - Ministério do Esporte, 2007.

KOSLOWSKY, M. **Influências da atividade física no aumento da qualidade de vida.** **Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - N° 69 - Febrero de 2004.** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd69/af.htm>> acesso em: 07 jul. 2012.